



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Iniciados reparos na locomotiva nº 338 e na diesel GE nº 3. Vários serviços são executados na via permanente

É comum neste mês, menos fluxo de visitantes em nossa regional. Mesmo assim este ano foi muito bom com mais movimento que nos anos anteriores, onde tivemos dois trens especiais de natal.

Mesmo assim as atividades de oficina e via permanente não cessaram, fazendo muito serviços. A GL-8, inaugurada recentemente, já entrou em operação regular fazendo alguns trens junto com as locomotivas a vapor. Nas oficinas de marcenaria e carros, continuamos trabalhando no carro restaurante de aço inox, onde o mesmo foi erguido e retirados os truques.

Os rodeiros enviados a empresa terceirizada para troca de rodas e revisão dos mesmos, incluindo ultrassom. Enquanto isso, esta sendo feita a lavagem do estrado e troca de alguns encanamentos de freio, para receber nova pintura.

Este mês foi à vez da locomotiva 338 passar por reparos nas oficinas de Carlos Gomes, após sair à locomotiva 401.



Continuando os reparos no carro restaurante, sua caixa foi içada e os truques removidos. Os rodeiros foram retirados e encaminhados para uma empresa terceirizada.



Em tempos chuvosos, crescem as intervenções para manutenção da via.



Os trabalhos para troca de dormentes são contínuos.

Paralelamente os serviços continuam na locomotiva Henschel nº 50, sendo a mesma já acesa e saindo ao pátio para alguns testes operacionais. No próximo mês ela sairá para testes de linha novamente.

Após 5 anos de bons serviços prestados pela locomotiva GE Cooper Bessemer, de nº 3, estamos reconstruindo sua parte elétrica de baixa tensão, único serviço que ficou pendente em sua reforma na época, pois ainda estava razoável.

Agora com a entrada da GL 8, estamos refazendo o circuito e seus componentes inteiramente novos.

Já compramos os cabos especiais para uso ferroviário e estamos trabalhando na mesma, tendo sido seus componentes enviados para reforma em empresa terceirizada

O destaque do mês foi para diversos serviços de via permanente, onde fizemos drenagens de águas pluviais, troca de dormentes.

Também foram trocados os dormentes de madeira em pontilhões.

Em vários trechos o lastro foi recomposto e feitas contenções.



Materiais doados à ABPF pela empresa Greebrier Maxion.

T o d o m ê s d e dezembro, temos inspeção técnica da ANTT, o que ocorreu no dia 15, em todo o trecho e no dia 16 na operação e inspeção do material rodante.

Recebemos por doação da empresa Greenbrier Maxion, sapatas fenólicas para uso em carros de passageiros, bem como diversos materiais de uso ferroviário em vagões, mas que servem para os carros de passageiros. Agradecemos mais uma vez o empenho do associado e diretor Antonio Edson Laurindo dos Santos.

F i n a l i z a n d o agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos.

A empresa Mombras de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as l o c o m o t i v a s , e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação

do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Desejamos a todos os colaboradores e associados, um feliz natal e um ano novo com muita paz, saúde e sucesso! Feliz 2018 a todos!

Regional adquire uma locomotiva RSD 8; caboose é recebido em Guararema; reforma da locomotiva 327 em Cruzeiro e do carro SD-02 em São Lourenço.

Após longas negociações, a ABPF – Regional Sul de Minas adquiriu uma locomotiva diesel-elétrica ALCO, modelo RSD 8 do Terminal XXXIX em Santos. Trata-se da locomotiva nº 3507 ex FEPASA, original Cia. Paulista, “irmã” da já resgatada e restaurada pela Regional Campinas.

Breve histórico: A locomotiva 3507 faz parte de um lote de 10 unidades adquirido originalmente pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro em 1958 do fabricante norte-americano ALCO, sendo numeradas de 900 a 909. Posteriormente essas locomotivas foram transferidas para a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, onde foram renumeradas como 21 a 30.

Com a formação da FEPASA, essa série de locomotivas foi novamente renumerada, recebendo as matrículas de 3501 a 3510.

Na fase FEPASA, trabalhou na Baixada Santista juntamente com as demais locomotivas da série; a 3507 foi uma das locomotivas que trabalhou no Trem Intrametropolitano (TIM). Com o fim do TIM, a 3507 ia ser cortada como foram as outras no pátio da CPTM. Felizmente a concessionária no porto de Santos a adquiriu, reformou e a pintou praticamente no padrão da 1ª pintura da Fepasa, azul e branco.



A 3507 saindo de sua antiga “garagem” e sendo preparada para o içamento



Movimentação de guindastes para içamento da locomotiva



Operação concluída, com a 3507 já embarcada na carreta e devidamente ancorada



A 3507 já nos trilhos do pátio de Cruzeiro

No porto, passou a ser utilizada para realizar manobras com os vagões que entravam e saíam do terminal. Nos últimos anos a locomotiva ficou ociosa, o que motivou a sua venda.

A Regional Sul de Minas passou então a negociar com o proprietário da 3507 e após alguns meses de conversas e acertos burocráticos foi feita a aquisição da mesma em meados do mês de novembro.

A partir daí iniciou-se os planejamentos para realizar sua remoção e transporte, o que veio a acontecer na primeira semana de Dezembro. Hoje a locomotiva encontra-se no pátio das oficinas de Cruzeiro, onde passará por revisão antes de ser entregue ao tráfego.

Oficinas de Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina.

Os trabalhos estão na reta final e no momento concentram-se na montagem dos instrumentos

e acessórios da locomotiva.

Em breve vão ser iniciada a finalização da pintura e a aplicação das faixas e letreiros que serão os últimos detalhes a ser acrescentados, sendo então a locomotiva entregue ao tráfego.



Locomotiva 327 em fase final da reforma



O caboose embarcado na carreta seguindo pela rodovia de Sabaúna para Guararema



O caboose chegou de carreta em Guararema, sendo escoltado pela Divisão Municipal de Trânsito

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana. As viagens extras aos sábados no mês de dezembro (partindo às 17h30 e chegando de volta às 19h30) estão sendo um sucesso, com grande procura por parte do público. Caboose

Em uma parceria firmada com a ANPF – Associação Nacional de Preservação Ferroviária, o antigo caboose da Central do Brasil que se encontrava no pátio da estação de Sabaúna foi levado para Guararema, onde será revisado e passará a ser utilizado no Trem de Guararema.

Trata-se do CNQ 609609-3F, ex-NCC-031000 do antigo projeto MBR, o primeiro da série fabricado pela Santa Matilde em 1973 e colocados em serviço em 1974. A utilização foi por curto período, ficando este juntamente com os demais por anos encostados. Ele foi recuperado pela RFFSA em 1990 para ser utilizado nos novos trens de containers entre o Rio e São Paulo e, após curto período de utilização, foi novamente encostado. Foi cedido para a ANPF, sendo levado para Sabaúna onde recebeu uma reforma.

Nos nossos agradecimentos ao empenho do Fábio e a divisão de Trânsito de Guararema pela escolha.



Os truques desceram primeiro e foram colocados nos trilhos do desvio morto do pátio de Guararema



Os truques desceram primeiro e foram colocados nos trilhos do desvio morto do pátio de Guararema



Em seguida foi a vez do caboose ser descarregado e ser recolocado sobre seus truques



O caboose já dentro do depósito de material rodante de Guararema



Aplicação do “Central” conforme o padrão oficial da ferrovia

Nova pintura do tênder da locomotiva 353

O Tênder da locomotiva 353 recebeu pintura nova; além da necessidade de uma nova pintura devido ao desgaste da antiga, aproveitou-se também para corrigir a inscrição “CENTRAL”, a qual encontrava-se fora do padrão correto da ferrovia.

O tênder foi inteiramente lavado e preparado para receber a nova pintura. A inscrição “CENTRAL” foi feita a partir das especificações encontradas na folha oficial do álbum da EFCB, seguindo rigorosamente o que estava especificado.

Ainda não foi possível fazer o sombreado e a correção dos filetes devido ao pouco tempo de intervalo entre os dias de circulação do trem e demais serviços de manutenção da locomotiva, mas foi um grande passo dado em direção ao padrão central de pintura, já contribuindo de forma substancial na estética da locomotiva.



A “Velha Senhora” no pátio da estação de Luis Carlos já com a nova pintura no tênder

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira, que está na fase final.

Em breve será iniciada a confecção do mobiliário para então finalizar os últimos detalhes para que o carro entre em operação. Prossegue a reforma do carro SD-02.

No momento os trabalhos concentram-se na parte interna do carro, com a confecção e instalação do novo revestimento. Em breve o carro será devolvido ao tráfego.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo e complementação com novo.



Trabalho de instalação do novo revestimento interno no carro SD-02

Sul de Minas

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal.

A ABPF – Regional Sul de Minas doou para a Santa Casa de Passa Quatro 20 vouchers do Trem da Serra da Mantiqueira que serão vendidos pela própria Santa Casa, a qual ficará com 100% do valor arrecadado com a venda dos mesmos, valor este que a instituição irá utilizar em melhorias no hospital.

A ABPF promove ações em apoio à instituições filantrópicas nas cidades onde atua; como exemplo, citamos o programa de "Trens Sociais", onde as passagens do trem são trocadas por doações de gêneros alimentícios, vestuário, brinquedos que são inteiramente doados para as instituições conforme necessidades de cada uma. Para além, são oferecidos trens para a rede pública de ensino como



O provedor da Santa Casa de Passa Quatro, Thiago Lamim Leite retirando os vouchers na bilheteria da estação

forma de acesso ao trem e concomitantemente como ação de educação patrimonial, demonstrando dessa forma a responsabilidade social e a preocupação da ABPF em gerar um retorno mais direto para as comunidades além do indireto, com geração de empregos e divulgação dos destinos turísticos, atraindo público que movimenta toda

a cadeia econômica local.

Continuam também os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

Santa Catarina

Na reta final os reparos na locomotiva do Trem do Vinho; preparativos e viagem do Trem de Natal para Curitiba. Marcelino Ramos fará reforma da estação.

Foi mais um mês bem corrido aqui na regional, com o final do ano se aproximando fica cada vez mais apertado o prazo da entrega dos trabalhos da Locomotiva Mikado nº 04, do Trem do Vinho.

Este mês de novembro foram finalizadas todas as peças que formam o interior da fornalha, a última peça foi da parte frontal, a chapa que fica por debaixo do espelho, uma peça com muitas curvas que nos fez perder certo tempo.

Mas o mês está se encerrando com esta última peça pronta, com todos os furos dos estais feitos, e as chapas já estão colocadas no interior da fornalha. Ficarão agora para dezembro os trabalhos de solda, na fixação das mesmas e no

trabalho de solda de todos os estais, também será realizado o trabalho de ultrassom em 100% de todas as emendas de chapa. É provável que não conseguiremos entregar o serviço até o fim do ano, este ainda precisará se estender para o próximo ano.

Tivemos que realizar um serviço emergencial, que não estava em nossos planos, ocorreu na Locomotiva Mikado nº 760, no retorno do último passeio de outubro, com o trilho liso pela garoa houve uma grande patinada, que acabou não sendo a única. Essas patinadas bruscas tiveram como consequência em um dos eixos, fizeram com que a caixa de mancal saísse de posição, subindo, e acabou trancando, havendo assim certo aquecimento no local. Tivemos então que colocar a máquina na vala de manutenção e retirar a roda, a caixa de mancal que teve que ser usinada, para acertar o mancal e refazer o ângulo do eixo. Já o eixo teve que ser levado ao torno, onde ocorreu o polimento com retífica de lixa, corrigindo o local danificado pelos pequenos riscos.

A locomotiva já teve todas as peças montadas, e já foi testada e realizou todos os passeios de novembro do Trem da Serra do Mar com sucesso, agora pronta para os passeios que vão finalizar nosso calendário de fim de ano.

Trabalhamos durante a segunda quinzena focados no grande evento natalino em parceria com a Rumo.



O início dos trabalhos de solda dos estais externos e da fixação da chapa do dedo da fornalha



Os serviços da peça mais complexa, a parte frontal, com diversas curvas



A peça frontal já pronta, furada e no local, pronta para receber os estais.



Os serviços emergenciais realizados na Locomotiva Mikado nº 760

Santa Catarina

Os serviços se dividiram entre a decoração da Locomotiva Mallet nº 204, dos dois carros administrativos e a recuperação do vagão borda que levará a lenha. Na locomotiva e nos dois carros administrativos foram instalados mais 700 metros de lâmpadas led, nas cores amarelo, vermelho, azul e branco. Estas cores representam a nossa entidade e a Concessionária Rumo. Também houve muitos ajustes na locomotiva Mallet, ocorreu sua limpeza e algumas partes tiveram que ser pintadas. Já o vagão borda foi todo recuperado, teve a retirada do antigo assoalho de madeira, foi limpo e todo lavado, recebeu reforço em seu chassi e o assoalho foi substituído por chapas metálicas. O vagão ainda recebeu pintura, teve seus truques e engates revisados, então foi carregado com 62 metros de lenha. Também foi revisada a locomotiva Diesel Cooper U-6, carinhosamente conhecida como “Carmen”, essa máquina será levada para o Paraná, e ficará exposta na cede da ABPF Paraná. Já há uma pequena possibilidade de a que a Concessionária Rumo venha a fazer a sua restauração. Fica aqui nosso agradecimento ao Eletricista Bruno Izac da Silva que se dedicou durante 16 dias, deixando de lado outros clientes para nos atender, muitas noites se entendendo até as 22 horas para que nossa composição ficasse toda iluminada e enfeitada.



Serviços do eletricista na decoração e iluminação da Locomotiva Mallet



Instalação das lâmpadas de led nos Carros Administrativos e o primeiro teste de luz, já em viagem em Rio Negro



Os trabalhos para recuperação do Vagão FNB, o borda que transportou a lenha para os deslocamentos noturnos na cidade de Curitiba



Início do carregamento de 62 m³ de lenha que foi levado a Curitiba

Santa Catarina



A passagem pela primeira Estação Avenal na tarde do dia 27/11 com destino a Sede da Rumo em Curitiba



A passagem pela histórica Cidade da Lapa



A chegada a Estação de Eng. Bley já no corredor de soja

A chegada ao perímetro urbano em Curitiba já com a presença da escolta armada

T a m b é m n o s s o agradecimento a Rosane Terezinha Wischral que fez a montagem das guirlandas que foram colocadas na locomotiva e nos carros administrativos.

Em Curitiba, nas oficinas da Rumo, continuam os trabalhos em nossa locomotiva Diesel G-12 nº 4262, ainda há muito a ser feito, os serviços este mês se concentraram na finalização da parte elétrica na recolocação das últimas linhas de cabo, que haviam sido furtados e também ocorreu a continuidade dos serviços da hidráulica, esses serviços são realizados por empresas terceirizadas, as mesmas que trabalham também para a Rumo,

sempre custeados pela ABPF-SC com ajuda da concessionária no fornecimento de peças. Esse esforço é para que a locomotiva fique pronta até dia 22/12 e possa nos rebocar a Rio Negrinho no término do evento Natalino da Rumo.

Em São Bento do Sul a v a n ç a r a m o s trabalhos de restauração da Estação de Serra Alta, como é uma obra de restauração, da prefeitura e do governo do Estado, é um processo lento, mas agora já está na fase final e a reinauguração, tem grande chance de acontecer no primeiro semestre de 2018. Já estamos realizando o desembarque de grupos nesta estação, isso encurta o passeio em uma hora.

Realizamos o traslado da composição do Trem Natal Rumo, no dia 27/11, a saída ocorreu às 15 horas, fomos rebocados por uma locomotiva da Rumo, uma G-22 nº 4419 que nos levou até Rio Negro já no Paraná, nesse primeiro dia, percorrendo 62 Km, onde passamos a noite. Já no dia 28/11 passamos pela histórica cidade da Lapa, onde uma grade comitiva nos aguardava. A Estação da Lapa já foi uma vez o local da chegada do trem a vapor, na época um passeio realizado pela Rede Ferroviária Federal S/A. Na sequência entramos na linha principal, no Km 170, no corredor da soja, Ponta Grossa – Paranaguá, através da Estação de Eng. Bley, foram pouco mais de 200 km entre Rio Negrinho e a sede da Rumo.

Santa Catarina



A calorosa recepção pelos amigos da ABPF - Paraná e o registro já nas dependências da Concessionária Rumo com a presença da Carmen Maron da Relações Sociais da Rumo



Nossa composição já nas instalações da Sede da Rumo



A grande parceria entre a Concessionária Rumo e ABPF começa a aparecer de diversas maneiras

Foram 20 anos de espera, da última vez que estivemos em Curitiba, com uma de nossas locomotivas a vapor, agora um momento muito especial em que nossa Regional vem vivendo, o reencontro com as novas idéias concessionária, que agora vem trabalhando em projetos sociais, e está levando a ABPF junto. O evento natalino vai fortalecer ainda mais os laços com a ABPF, deixando um grandioso legado a nossos pedidos, principalmente a Regional do Paraná e de Santa Catarina.

A chegada na noite do dia 28/11, na Sede da Rumo já foi algo muito emocionante, era só um pouquinho daquilo que estaria por vir, muitos colaboradores da concessionária mesmo passado já do horário de expediente, nos aguardavam assim como os moradores do entorno. Nos dias 29 e 30/11 a composição da ABPF-SC ficou exposta no pátio das oficinas aberto a visitação, foram dezenas de colaboradores da Rumo que estiveram em nossos carros administrativos e puderam

conhecer a história da ABPF. Já o primeiro passeio do Natal Rumo vai acontecer a partir de 1º de dezembro, e traremos todos os detalhes no próximo boletim.

Aqui fica nosso grande agradecimento a Concessionária Rumo Logística, que vem abrindo suas portas a novas parcerias com a nossa entidade, em especial ao Presidente Julio Fontana Neto e a Carmen Maron da Relações Sociais da Rumo Logística.

Santa Catarina

Em Piratuba, no meio oeste Catarinense, nossos passeios no Trem das Termas operam normalmente, sempre com as saídas nos sábados e passeios que se confirmaram durante a semana. Foi um mês onde se começou a decoração dos enfeites natalinos, tanto na estação como no jardim e locomotiva.

Realizamos um passeio em Marcelino Ramos para arrecadação de recursos para contribuir com a reforma da estação ferroviária, foi um passeio que teve grande participação do público local, que raramente acaba participando dos passeios. Foi uma doação da ABPF-SC, da equipe do Trem das Termas e da Patrícia Patzlaff, que é a organizadora dos passeios na cidade de Marcelino Ramos. Agradecemos a os participantes do passeio que contribuíram com mais esse avanço com essa grande melhoria que ocorreu na estação.

Os serviços de via permanente se concentram na limpeza da vegetação para a temporada de verão que está chegando, para que nosso público possa ter uma boa visibilidade do Rio do Peixe, também que não tenha galhos esbarrando nos carros.

Temos sempre, muito a agradecer a essa nossa equipe, sempre prestativa e trabalhadora, aqui nosso reconhecimento a equipe de mecânicos, nas oficinas e Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador

Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais que resolvem todos os maiores desafios, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos Eng James e Marlon Ilg, ao marceneiro Everaldo Pilz. Aos voluntários que nos ajudam nos fins de semana, principalmente ao Ivan José de Lima que sempre deixa as máquinas limpas. Também a todos aqueles que colaboram na operação dos passeios do Trem da Serra do Mar, em especial as ferromoças Bernadete, Larissa e a Priscila, os músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, aos que alegam o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que, preparam o saboroso almoço nos dias de passeio. A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês das atendentes Roberta, Daiani e Maridiane, a equipe de tração em especial ao

Rodrigo, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila e Luiz Henrique, nossa grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforçam para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva. Em nome desta grande equipe da Regional de Santa Catarina, gostaria de deixar aqui os mais sinceros votos de “Feliz Natal” a todos as pessoas que contribuíram de uma maneira ou de outra com nossa entidade. “O Natal é aquilo que sai do silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanharam em nossa caminhada pela vida. Obrigado por fazer parte desse trajeto”.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Larissa e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.



NuRVI executa obras emergenciais e realiza festa de confraternização

O NuRVI destaca para o mês de novembro e início de dezembro a conclusão de vários pequenos trabalhos, a realização de trens especiais, visitas importantes e a confraternização de final de ano da equipe.

Dentre os pequenos mas importantes trabalhos, destacamos a manutenção dos rodeiros do nosso vagonete 3, que receberam novos rolamentos entre outros pequenos ajustes, trabalho realizado na oficina particular do associado Adalberto Barth a quem sobremaneira agradecemos.

Também foi concluída a cerca que separa a área do pátio de embarque do pátio de acesso ao almoxarifado, obra feita com dormentes usados. Esta cerca necessitou de um portão, gentilmente patrocinado pelo Sr. Domingos dos Santos, tio da nossa secretária Priscila. Ao "seu Domingos" especiais agradecimentos do grupo.

Foi concluída e instalada também neste mês uma nova mesa na área da copa do carro administrativo AM 55. Este veículo foi recebido desprovido de mesa. A nova mesa teve sua madeira patrocinada pelo amigo do trem, Sr. Valmor Degracia, sendo construída sob patrocínio pelo Sr. Mirlando Duggen. Aos ilustres patrocinadores também, profundos agradecimentos.

Dentre as visitas especiais destacamos a presença do grupo de dança



Mestre de linha Jefferson Dhein e equipe em trabalhos de nívelação e relocação da via férrea e desvio. (Otávio Georg Junior)



A nova mesa da Copa do AM 55, doação de Valmor Degracia e Mirlando Duggen. (Luiz Carlos Henkels)



O acesso ao pátio do almoxarifado; porteira doada pelo Sr. Domingos dos Santos (Luiz Carlos Henkels)



Detalhes da gincana do NuRVI por ocasião da confraternização de final de ano (Luiz Carlos Henkels).



Eclipse de José Boiteux para o qual o "Trem da EFSC" realizou passeio especial no sábado dia 11 de novembro. No dia 12 de novembro dentro da programação normal, tivemos a honra de receber a visita do exferroviário da EFSC, Sr.

Manoel Vanzuíta. Grande número de familiares prestigiaram a visita do patriarca, os quais lotaram quase metade do carro C2. Manoel Vanzuíta, hoje com 90 anos, foi guarda freio e chegou ao posto de chefe de trem da EFSC.

No dia da visita teve a honra de cumprimentar o associado do NuRVI, Sr. Adalberto Barth, que nesta viagem atuou como maquinista da composição. Nos tempos da EFSC, Adalberto Barth trabalhava no serviço de “buffet” dos trens de passageiros da ferrovia e convivia diariamente com o Sr. Vanzuíta. Nos dois casos das visitas, emoções especiais que o Trem da EFSC conseguiu proporcionar, coroando de bons êxitos nossos objetivos de “Trem Histórico Cultural”.

Dentre as obras maiores, destacamos nova visita do mestre de linha Jefferson Dhein e sua equipe que durante duas semanas se dedicaram exclusivamente ao nivelamento e relocação da via férrea e do desvio na área da garagem do trem. O nivelamento também foi estendido para cima da entrada do desvio, por cerca de 150 metros onde a linha estava muito desnivelada.

O trabalho foi dos melhores, inclusive oferece a possibilidade, agora, de colocarmos nas duas linhas, debaixo do galpão, a locomotiva e três carros.

Ao Jefferson e equipe, nossos agradecimentos pela dedicação de sempre.

Por fim destacamos a realização da já costumeira confraternização de final de ano da equipe de associados, amigos e voluntários do NuRVI, este ano realizada mais cedo, dia 03 de dezembro.



Foto histórica comemorativa dos associados do NuRVI presentes na confraternização de 2017 (João Pinheiro)



Dois aspectos do material rodante do NuRVI, locomotiva e três carros, devidamente abrigados, após modificação das linhas. (Luiz Carlos Henkels)

O evento teve lugar no aprazível sítio JP & Lelê, dos amigos do trem, João Paulo Melo e Charlene Daina Duggen na localidade de Sellin interior de Ibirama. Além do delicioso carreteiro preparado pelo amigo João Paulo, houve também o café da tarde, mesclado com atividades de lazer como

corrida do saco e corrida do limão e também a tradicional prestação de contas de final de ano, culminando com a tradicional foto da equipe. A coordenação do NuRVI, os associados, voluntários e amigos do Trem da EFSC desejam externar ao casal JP e Lelê os mais profundos agradecimentos pela acolhida e pela amizade.

Ao iniciar-se mais um novo ano, certamente novos e grandes desafios teremos pela frente, em inimagináveis frentes. Certamente, alegrias também haverá.

A coordenação do NuRVI, agradece a todos pelo sucesso de 2017 e convoca a todos para que o mesmo sucesso se repita em 2018, sempre em frente, mostrando e recordando a ferrovia do Vale do Itajaí. A todos, bom ano de 2018.

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946.

O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br.

Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.



Famílias do ferroviário Manoel Vanzuítá - centro da foto - em visita ao Trem da EFSC. (Johnny Sandro Henschel)



Trem especial realizado em 11 de novembro para o grupo de dança Eclipse. (Johnny Sandro Henschel)

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária.

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é

de uso restrito aos associados do NuRVI.

É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com o acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica – Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.



O valente vagonete 3, já recuperado, segundo quem o utiliza, mais leve para se empurrado. (Luiz Carlos Henkels)

- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI / ABPF (47) 3333-1762



Aspecto do pátio da garagem da composição com a via nivelada e relocada (Luiz Carlos Henkels)

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP
Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br